



# BOLETIM DE FINANÇAS PÚBLICAS

Nº 20 - Dezembro/2018



#### Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

#### Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

### Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior - Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

# Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

#### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

#### Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

# Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

Boletim de Finanças Públicas - № 18 - Outubro/2018

#### **DIRETORIA RESPONSÁVEL:**

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

#### Autor(es):

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas - DIEEC) José Freire Junior (Analista de Políticas Públicas - DIGEP)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) -Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -Cambeba | Cep: 60.822-325 | Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521 http://www.ipece.ce.gov.br/

## Sobre o BOLETIM DE FINANÇAS PÚBLICAS

A Série **Boletim de Finanças Públicas**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), apresenta de forma sucinta, o comportamento das finanças públicas cearenses dos últimos doze meses em que os dados estão disponíveis, podendo ser utilizado como uma referência na tomada de decisão tanto de agentes públicos como privados.

É ainda um instrumento de consulta para os cidadãos cearenses e outros interessados na situação das contas públicas do Estado do Ceará. Sua frequência é bimestral, o que permite um acompanhamento contínuo e pormenorizado das finanças públicas estaduais.

Para essa análise foram utilizados dados constantes no sistema S2GPR e todos os valores foram atualizados pelo IPCA do último mês considerado. Para essa análise foram utilizados dados constantes no sistema S2GPR e todos os valores foram atualizados pelo IPCA do último mês considerado.

O Boletim é dividido em quatro blocos, sendo o primeiro destinado a um sumário executivo, o segundo as notas metodológicas, o terceiro à análise das receitas e, finalmente, o quarto às despesas e investimentos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará — IPECE 2018

Boletim de Finanças Públicas / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: IPECE, 2018.

ISSN: 2594-8695

# **SUMÁRIO**

- 1. Sumário Executivo, 3
- 2. Notas Metodológicas, 6
- 3. Receitas Correntes, 7
- 4. Despesas Correntes e de Investimentos, 13

# 1. Sumário Executivo

- ✓ A RCL, do período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018, aumentou, em termos reais, 4,08%, comparativamente aos doze meses anteriores.
- ✓ Em outubro e novembro de 2018 foi arrecadado mais de R\$ 428 milhões a título de cessão dos direitos da folha de pagamento do Estado.

Tabela 1: Resumo dos indicadores fiscais<sup>(1)</sup>, valores acumulados em doze meses (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

Discriminação	Jan/2017 a Dez/2017	Jan/2018 a Dez/2018	Δ	$\Delta\%$
Receita Corrente Líquida	18.700.482	19.463.346	762.864	4,08
ICMS	10.094.852	10.288.223	193.371	1,92
FPE	5.218.233	5.375.442	157.209	3,01
IPVA	778.061	794.276	16.216	2,08
Despesa Correntes Liquidas das Transferências Constiticionais	16.378.517	17.561.896	1.183.379	7,23
DTP	7.868.073	8.167.439	299.366	3,80
Despesa com pessoal ativo	6.421.164	7.016.317	595.153	9,27
Despesa com pessoal inativo e pensionistas	2.202.720	2.316.975	114.255	5,19
(-) Inativos com Recursos Vinculados	1.194.305	1.592.705	398.400	33,36
Juros e Amortizações	1.513.210	1.390.136	-123.074	-8,13
Investimentos	2.554.313	2.871.707	317.394	12,43

Fonte: SEFAZ/S2GPR.

Notas:

- ✓ As receitas de ICMS foram influenciadas pelo aumento da alíquota de 17% para 18% e pela recuperação da economia.
- ✓ As Despesas Correntes Líquidas das Transferências Constitucionais cresceram 7,23%.
- ✓ A despesa com pessoal ativo cresceu 9,27%, com pessoal inativo e pensionista 5,19% e o pagamento de inativos com recursos vinculados 33,36%.
- ✓ O menor crescimento da Despesa Total com Pessoal é justificado pelo crescimento de 33,36% dos inativos com recursos vinculados.

<sup>(1)</sup> Na tabela são apresentadas somente as principais receitas e despesas. Portanto, as somas dos itens não são iguais aos totais

<sup>(</sup>Ž) A Despesa Total com Pessoal é inferior à soma das despesas com pessoal ativo e inativo dado que são consideradas algumas deduções em seu cálculo.

Tabela 2: Resumo dos indicadores fiscais, valores acumulados no ano até novembro (R\$ 1.000,00 de Nov.2018)

Discriminação	Acumulado no Ano				Δ	$\Delta\%$	Δ	$\Delta\%$
	Até Dez/2015	Até Dez/2016	Até Dez/2017	Até Dez/2018	(2018-2015)	(2018-2015)	(2018-2017)	(2018-2017)
Receita Corrente Líquida	17.968.195	19.391.493	18.700.482	19.463.346	1.495.151	8,32	762.864	4,08
ICMS	9.850.350	9.642.011	10.094.852	10.288.223	437.873	4,45	193.371	1,92
FPE	5.385.897	5.597.177	5.218.233	5.375.442	-10.455	-0,19	157.209	3,01
IPVA	704.613	689.731	778.061	794.276	89.664	12,73	16.216	2,08
Despesa Correntes Liquidas das Transferências Constiticionais	15.978.487	16.303.517	16.378.517	17.561.896	1.583.410	9,91	1.183.379	7,23
DTP	8.172.076	7.816.117	7.868.073	8.167.439	-4.637	-0,06	299.366	3,80
Despesa com pessoal ativo	6.670.171	6.370.908	6.421.164	7.016.317	346.146	5,19	595.153	9,27
Despesa com pessoal inativo e pensionistas	2.074.372	2.083.708	2.202.720	2.316.975	242.604	11,70	114.255	5,19
(-) Inativos com Recursos Vinculados	928.066	976.397	1.194.305	1.592.705	664.638	71,62	398.400	33,36
Juros e Amortizações	1.300.740	1.406.671	1.513.210	1.390.136	89.396	6,87	-123.074	-8,13
Investimentos	2.784.317	2.314.861	2.554.313	2.871.707	87.391	3,14	317.394	12,43
DCLT/RCL (%)	88,93	84,08	87,58	90,23				
DTP/RCL (%)	45,48	40,31	42,07	41,96				
Juros+Amort/RCL (%)	7,24	7,25	8,09	7,14				
Inv/RCL (%)	15,50	11,94	13,66	14,75				

Fonte: SEFAZ/S2GPR.

Notas:

<sup>(1)</sup> Na tabela são apresentadas somente as principais receitas e despesas. Portanto, as somas dos itens não são iguais aos totais.
(2) A Despesa Total com Pessoal é inferior à soma das despesas com pessoal ativo e inativo dado que são consideradas algumas deduções em seu cálculo.

# 2. Notas Metodológicas

Nesse Boletim de Finanças Públicas pretende-se apresentar de forma sucinta o comportamento das finanças públicas cearenses dos últimos doze meses em que os dados estão disponíveis, podendo ser utilizado como uma referência na tomada de decisão tanto de agentes públicos como privados. Pretende-se ainda que ele sirva de instrumento de consulta para os cidadãos cearenses e outros interessados na situação das contas públicas do Estado do Ceará. Sua frequência é mensal, o que poderá permitir um acompanhamento pormenorizado das finanças públicas estaduais.

Para as análises foram utilizados dados constantes no sistema S2GPR, da Secretaria da Fazenda (SEFAZ), e **todos os valores foram atualizados pelo IPCA** do último mês da série. Para o cálculo da Receita Corrente Líquida (RCL) e da Despesa Total com Pessoal (DTP) foi utilizado o método empregado nos relatórios fiscais da SEFAZ. Relativamente a DTP não foi considerado o gasto com pessoal via Consórcio de Saúde Pública, cujas informações não constam no sistema da S2GPR, sendo, portanto, a DTP apresentada uma aproximação daquela informada nos Relatórios de Execução Orçamentária (RREO).

Deve-se ainda observar que todos os valores apresentados nesse relatório foram atualizados a preços do último mês do período, assim deve-se alertar que eles diferem daqueles constantes nos relatórios apresentados pela SEFAZ, como os da RCL e os limites com despesa de pessoal, pois esses últimos apresentam valores correntes.

# 3. Receitas Correntes

✓ A RCL do período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018, ver Figura 1, somou R\$ 19,46 bilhões, contra R\$ 18,70 bilhões do período anterior, isto é, houve um incremento, em termos reais, de 4,08% da RCL quando comparado entre os dois períodos.

2.500.000 2.000.000 1.500.000 1.000.000 500.000 Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Set Out Nov Dez Ago 1.680.864 Jan/2018 a Dez/2018 1.678.526 1.417.036 1.580.951 1.631.912 1.425.880 1.423.134 1.605.282 1.385.551 1.691.997 1.886.849 2.055.365 Jan/2017 a Dez/2017 1.616.987 1.699.599 1.382.451 1.454.871 1.446.676 1.411.855 1.482.465 1.529.262 2.017.263

Figura 1: Receita Corrente Líquida de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e do período imediatamente anterior (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

- ✓ Nos doze meses de 2018, em nove a RCL foi superior, em termos reais, à verificada um ano antes (Figura 1). Especificamente, nos meses de agosto a dezembro de 2018, verificou-se uma receita, 9,35% maior que nos mesmos meses do ano anterior, o que equivale a uma elevação de cerca de R\$ 737 milhões (a preços de Dez./2018).
- ✓ Em outubro e novembro de 2018 foi arrecadado mais de R\$ 428 milhões a título de cessão dos direitos da folha de pagamento do Estado.
- ✓ Houve uma queda, de quase R\$ 400 milhões, da RCL no mês de junho de 2018 (comparativamente a junho de 2017).
- ✓ Em junho de 2017, as receitas foram mais altas por conta do lançamento o Programa de Refinanciamento de Débitos (REFIS) e, em junho de 2018, as receitas foram negativamente afetadas pela greve dos caminhoneiros em maio de 2018.

19.463.346 19.391.493 18.700.482 17 968 195 2015 2017 2018 2016 ■ RCL

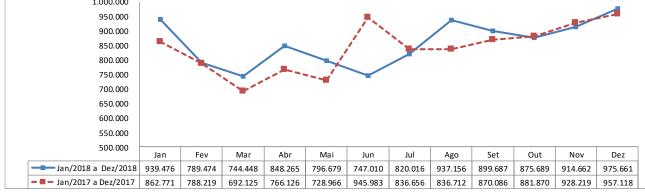
Figura 2: Receita Corrente Líquida acumulada até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

Obs.: Para o cálculo da RCL foram consideradas as receitas e as deduções acumuladas até o mês de julho de cada ano.

- A arrecadação de ICMS, entre janeiro de 2018 e Dezembro de 2018, cresceu 1,92% acima da inflação, quando se comparam os dois períodos, sendo um previsto um crescimento 1,35% do PIB cearense no período.
- A alíquota modal<sup>1</sup> de ICMS foi majorada de 17% para 18%, em abril de 2017<sup>2</sup>.

1.000.000 ---950.000 900 000 850,000 800.000 750.000 700.000

Figura 3: Arrecadação de ICMS de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e do período imediatamente anterior (R\$ 1.000,00 de dez/2018)



Fonte: S2GPR/SEFAZ.

✓ Devido ao REFIS 2017 a arrecadação do ICMS em junho de 2017 foi superior àquela ocorrida em junho de 2018.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Essa alíquota não engloba combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, ver Lei nº 16.177/2016.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> No período de ago/2017 a jul/2018 vigorou a alíquota de 18%, já no período anterior essa alíquota vigorou por apenas 4 meses.

✓ A greve dos caminhoneiros, ocorrida em maio de 2018³, influenciou negativamente a arrecadação de ICMS em junho de 2018.

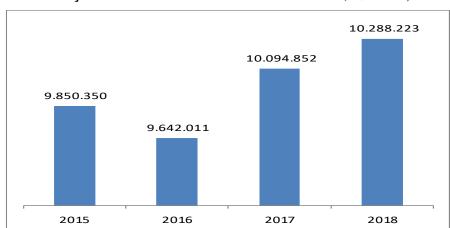


Figura 4: Arrecadação de ICMS acumulada até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

Fonte: S2GPR/SEFAZ.

- ✓ A arrecadação do IPVA, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018, ver Figura 5, teve incremento, descontada a inflação, de R\$ 16,21 milhões (a preços de dez/2018) em relação ao período anterior, isto equivale a um aumento de 2,08%.
- ✓ Destaque-se o mês de janeiro de 2018 em que se arrecadou 11,02% a mais que o mesmo período do ano anterior, o que sugere uma maior adesão ao pagamento da cota única do IPVA ocorreu no ano de 2018.

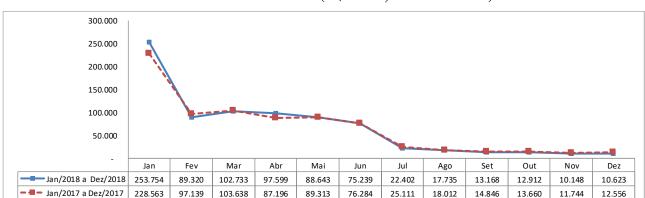


Figura 5: Arrecadação de IPVA de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e do período imediatamente anterior (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

Fonte: S2GPR/SEFAZ.

✓ A arrecadação de IPVA, ver Figura 6, é a maior registrada nos últimos quatro anos.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Os fatos que geram arrecadação do mês t ocorrem no mês t-1. Ou seja, a greve em maio inibiu a atividade econômica desse mês, resultando em menor arrecadação em junho.

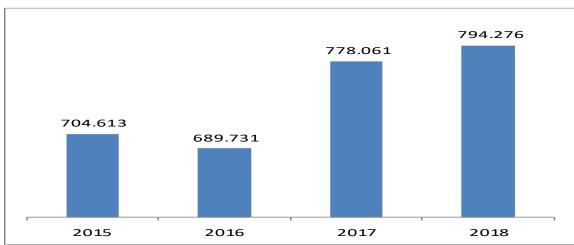
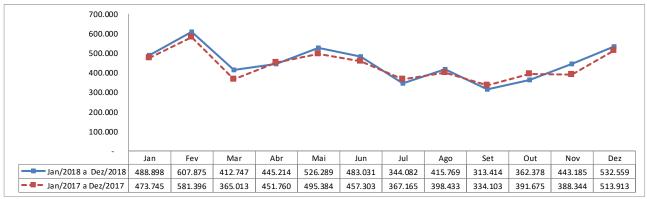


Figura 6: Arrecadação de IPVA acumulada até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

- ✓ Os valores transferidos pelo Fundo de Participação dos Estados (FPE), exceto pelo meses de abril, julho, setembro e outubro de 2018, são superiores àqueles observados em idênticos meses do período anterior (ver Figura 7).
- ✓ A retomada da atividade econômica nacional tem contribuído para o crescimento dos repasses do FPE.

Figura 7: Receitas transferidas do FPE de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e do período imediatamente anterior (R\$ 1.000,00 de dez/2018)



Fonte: S2GPR/SEFAZ.

✓ Os recursos do FPE, em 2018, ainda são R\$ 10,45 milhões inferior ao registrado em 2015 (a preços de dez/2018).

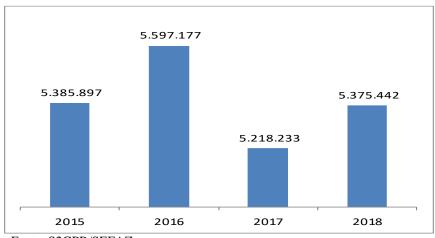


Figura 8: Receita transferida pelo FPE acumulada até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

✓ As receitas do Governo do Estado, nos últimos doze meses, foram positivamente influenciadas pela recuperação da economia estadual e nacional e pela majoração das alíquotas do ICMS.

# 4. Despesas Correntes e de Investimentos

✓ As despesas correntes líquidas das transferências constitucionais, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018, ver Figura 9, cresceram R\$ 1.183,37 milhões (a preços de dezembro de 2018), isto é, 7,23%, em termos reais, em relação ao período anterior.

Figura 9: Despesa Corrente Liquida das Transferências Constitucionais de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e do período imediatamente anterior (R\$ 1.000,00 de dez/2018)



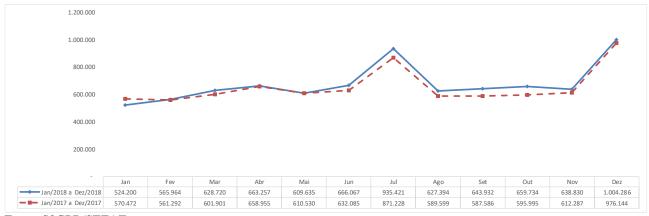
- ✓ As despesas correntes líquidas das transferências constitucionais comprometeram, em 2018, 90,23% da RCL (ver Figura 10).
- ✓ As despesas correntes líquidas de 2018 superou em 9,91%, a observada no ano de 2015.



Figura 10: Despesas Correntes Liquidas das Transferências Constitucionais acumulada até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

- ✓ A Despesa Total com Pessoal (DTP), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018, totalizaram R\$ 8,16 bilhões (a preços de dez/2018), valor 3,80% superior, em termos reais, ao observado no período anterior (Figura 11).
- ✓ A DTP, nos últimos doze meses, representou 41,96% da Receita Corrente Líquida (RCL).. Porém, no período anterior esse indicador representava 42,07% da RCL⁴. O limite de alerta estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é de 43,74% da RCL.

Figura 11: Despesa Total com Pessoal (DTP) de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e do período imediatamente anterior (R\$ 1.000,00 de dez/2018)



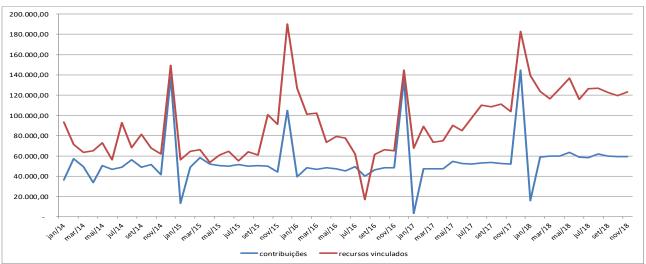
Fonte: S2GPR/SEFAZ.

Obs.: As despesas de pessoal pagas por Consórcio de Saúde Pública não foram consideradas nesse relatório, dado que elas não constam no sistema S2GPR.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Deve-se lembrar, mais uma vez, que esses valores diferem daqueles reportados no RREO divulgado pela SEFAZ devido os valores utilizados nesse boletim estarem a preços constantes.

- ✓ O pagamento de aposentadorias com recursos oriundos das contribuições previdenciárias contribui, significativamente, para que a despesa com pessoal ficasse abaixo do limite de alerta.
- ✓ Entre março e maio de 2017, o pagamento de inativos com recursos vinculados passou a ter um comportamento distinto do observado com as receitas de contribuições (Figura 12).
- ✓ Comparando-se o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 com o período anterior, constata-se que o pagamento de inativos com recursos vinculados cresceu 33,36%.

Figura 12: Pagamento de Inativos com Recursos Vinculados e Receitas de Contribuições (R\$ 1.000 de dez/2018)



Obs.: Só foram consideradas as contribuições dos empregados.

- ✓ As despesas com pessoal de 2018, ver Figura 13, foram praticamente iguais as despesas com pessoal, em 2015.
- ✓ As despesas com pessoal, relativamente à RCL, estão abaixo do nível de alerta da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal). O crescimento dos pagamentos de inativos com recursos vinculados (33,36%) tem contribuído, de forma significativa, para o cumprimento desses limites.

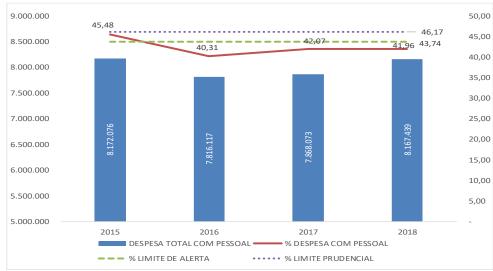


Figura 13: Despesa com Pessoal acumulada até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

Obs.: As despesas de pessoal pagas por Consórcio de Saúde Pública não foram consideradas nesse relatório, dado que elas não constam no sistema S2GPR.

- ✓ A despesa com pessoal ativo apresentou um incremento, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2018, de 9,27%, ver Figura 14.
- ✓ A despesa com pessoal inativo cresceu 5,19% em relação ao idêntico período do ano anterior.

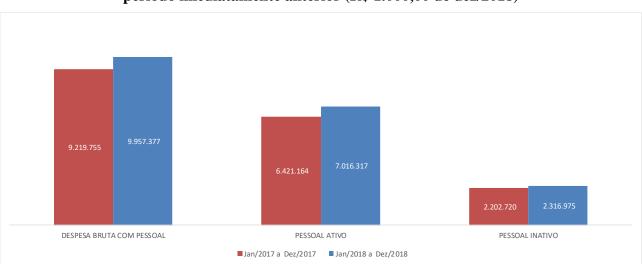


Figura 14: Despesa com Pessoal Ativo e Inativo de janeiro de 2018 a dezembro de 2018 e do período imediatamente anterior (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

- ✓ A despesa com pessoal ativo acumulada de 2018, apresentada na Figura 15, encontra-se 5,19% superior ao observado em 2015.
- ✓ A despesa com pessoal inativo, de 2018, cresceu 11,70%, em relação a 2015.

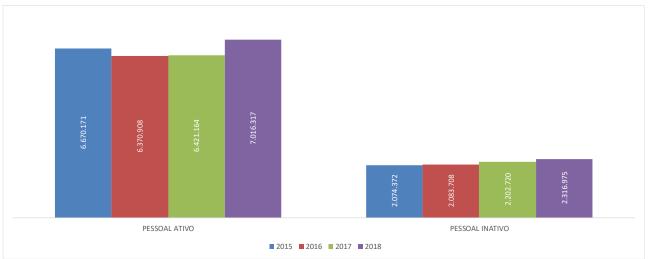
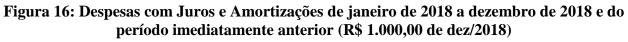


Figura 15: Despesa com Pessoal Ativo e Inativo acumulada até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

- ✓ Os pagamentos de juros e amortizações da dívida estadual, entre janeiro de 2018 e dezembro de 2018, totalizaram R\$ 1,39 bilhão (a preços de dezembro de 2018), valor 8,13% inferior ao dos doze meses anteriores (ver Figura 16).
- ✓ Os pagamentos de juros e amortizações comprometeram, nos últimos doze meses 7,14% da RCL e, no período anterior, 8,099%. O limite com essa despesa foi estabelecido pela Resolução 43/2001 do Senado Federal, e não pode exceder 11,5% da RCL.





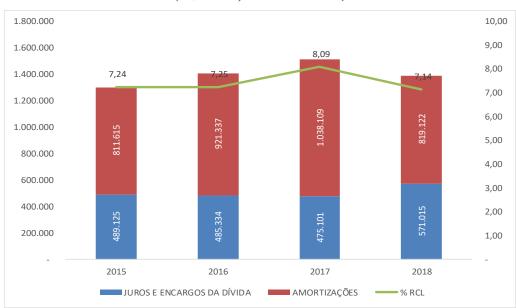
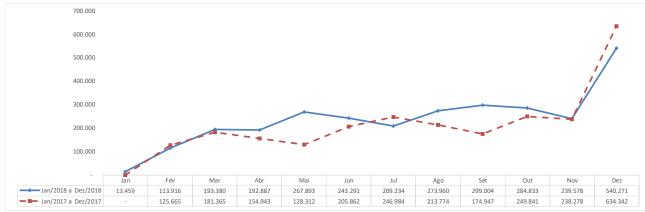


Figura 17: Despesa com Juros e Amortizações acumuladas até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

- ✓ Os investimentos, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018, superaram em, aproximadamente, R\$ 317 milhões (12,43% a mais) os do período imediatamente anterior (Figura 18).
- ✓ Nos meses de abril e maio de 2018, verificou-se uma elevação real de 62,6% em relação ao mesmo bimestre de 2017. E, entre agosto e novembro de 2018, os investimentos foram 25,15% superiores aos de um ano antes.





Fonte: S2GPR/SEFAZ.

✓ No acumulado do ano, os investimentos, ver Figura 19, de 2018 foram 3,13% superiores aos de 2015.

✓ As despesas com investimentos, em 2018, representaram 14,75% da RCL.

Figura 19: Investimentos acumulados até dezembro (R\$ 1.000,00 de dez/2018)

